ANO 29 QUINTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1949 N.º 9563

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O «14 DE JULHO»

O embaixador da França

deu recepção à colónia

e condecorou alguns portugueses

amigos daquele país

Os salões dourados da embaixada de França abriram-se esta manhã para uma recepção á colónia francesa de Lisboa e a algumas individualidades portuguesas, com que o sr. Jean du Sault quis celebrar a data da festa nacional do seu país. Compareceram alguns dos franceses mais categorizados que vivem entre nós, á frente dos quais se via o sr. Albert Neuvey, presidente da Camara do Comércio francesa e da comissão dos Agrupamentos dos seus compatriotas que residem em Portugal. Muitas senhoras da colónia davam também á recepção uma nota característica de elegancia. Entre as individualidades portuguesas, contavam-se os srs. professores Moses Amzalak, reitor da Universidade Técnica, engenheiros Raul e Carlos Couvreur e professor Alfredo de Carvalho.

Os convidados foram recebidos pelo embaixador e por sua esposa, que estavam acompanhados pelo novo consul da França em Lisboa, sr. Massoni, e por todo o pessoal superior da embaixada, e do consulado, entre os quais os srs. dr. Montille, secretário, Felix Faure, conselheiro comercial, e A. Barreto.

Num dos amplos salões abertos aos convidados, usou da palavra o sr. Albert Neuvy para apresentar ao embaixador os votos da colónia francesa em Portugal pela grandeza e prosperidade do seu país.

Acentuou que a França está já a colher os frutos dos seus esforços para apressar a sua reconstituição, encontrando o equilibrio comprometido pelo conflito mundial. E acrescentou:

—Após a libertação, a sua produção intensificou-se a ponto de ultrapassar, em numerosos sectores, o nivel de antes da guerra. A sua moeda está de novo saneada, com preços novamente estaveis e que tendem a baixar; a abundancia de produtos provoca o abandono da politica de dirigismo; o turismo recomeça em França com uma actividade mais intensa.

Apontando as razões que justificam o orgulho dos franceses pela amplitude da reconstrução do seu país, de que a Exposição Francesa deu, excelentemente, uma boa medida, afirmou que esta manifestação contribuirá para o desenvolvimento das relações comerciais entre a França e Portugal, referindo-se aos trabalhos para melhorar o acordo comercial que existe entre os dois países.

Depois de aludir ás relações culturais luso-francesas, anunciou que, graças aos esforços

(Continua na página central)

DE CIMA PARA BAIXO: *o embaixador da França, discursando; a condecoração do professor Moses Amzalak e a imposição da palma académica ao eng.º Carlos Couvreur*

O Senado norte-americano deve aprovar hoje ou amanhã o Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 14.—O debate sobre a ratificação do Pacto do Atlantico está próximo do fim. A votação deve fazer-se na quinta-feira á tarde, ou na sexta-feira. Haverá muito mais que a maioria de dois terços de votos a favor, necessária constitucionalmente para que a ratificação seja válida.

No entender dos observadores da politica norte-americana, a oposição á ratificação do Pacto divide-se em duas espécies. Existe certo numero de senanores, embora poucos, que se mantêm no propósito de defender o isolacionismo americano, muito em favor depois da primeira guerra mundial, e durante algum tempo mais. Também há senadores, entre os quais Robert Taft, que entendem que o Pacto do Atlantico e o programa de auxilio militar americano são intimamente solidários. Isso tornaria o Pacto do Atlantico, dizem os senadores do segundo grupo, simultaneamente muito oneroso para a economia americana, e inoportuno no presente estado das relações internacionais.

Ao fim e ao cabo, o certo é que os debates sobre o Pacto do Atlantico se travam mais em torno do problema do auxilio militar que a respeito do texto desse instrumento diplomático propriamente. Por isso entendem os referidos observadores politicos que a ratificação do pacto pelo Senado significará implicitamente a aprovação do programa de auxilio militar.

Os mesmos observadores crêem que as actuais dificuldades com que se luta no restabelecimento do tráfego normal por estrada, entre as zonas ocidentais de ocupação na Alemanha e Berlim, e que o facto do apaziguamento internacional resultante da recente conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro potências não ser ainda nem profundo, nem definitivo, serão circunstancias que não deixarão de ter influência na votação do Senado.—(F. P.).

O CASO DO TEATRO EM PORTUGAL (2)

O Teatro morreu Viva o Teatro!

—Por **António Pedro**

Fala-se frequentemente na *crise* do teatro português e parece-me sempre excessiva esta expressão. Pressupõe-se com ela a ideia de que o teatro vive em Portugal, neste momento, um periodo decisivo e perigoso da sua existência normal, do processo normal da sua evolução. Ora, a verdade é que não é isto que acontece. Ao que assistimos não é a uma *crise*, mas a um estado doentio tão enraizadamente errado que se vai agravando, evidentemente, de momento a momento. O que vemos é o fim natural duma decadência que só espanta como pôde arrastar-se tanto tempo.

O mal não é circunstancial, e os condicionalismos que lhe agravam a aparência, se isto for esquecido, servem apenas para levar a soluções erradas. Não é duma crise que se trata. A uma crise momentanea podem dar-se remédios de momento. Para o caso do teatro português, o remédio está em não haver outro remédio senão deixá-lo morrer tal como é, para tentar começar de novo pelo princípio. E não se diga que há péssimismo neste ponto de vista simples. Péssimista é o que não acredita na melhoria definitiva e apenas quer prolongar o muro das lamentações para, havendo mais espaço, poder chorar mais á vontade.

Tal como somos, com os recursos que possuimos, se nos não é possível aspirar a um nivel tão espantoso como o do teatro inglês contemporaneo, por exemplo (vivendo a continuação ininterrupta duma admirável tradição secular), não sei porque descredito em nós próprios devemos supor-nos incapazes dum teatro que equivalha ao de outras nações com possibilidades semelhantes ás que temos.

O que não se poderá, sem a certeza de inutilizar todo o esforço, é tentar aplicar panaceias ao que aí há, para o levar a melhorar. Essas melhoras, sejam quais forem, é que serão sempre de *crise*. E, quando se esgotarem os balões de oxigénio, porventura aplicados ao moribundo, não o vejamos apenas cair imediatamente, correremos o risco de perder a fé pela evidência da inutilidade dum tratamento, embora mal aplicado.

(Continua na página central)

A situação financeira portuguesa foi examinada

pelo respectivo comité da O. E. C. E.

PARIS, 14.—Realizou-se ontem, no Comité Financeiro da O. E. C. E (desdobramento da comissão executiva) o exame da estabilidade financeira portuguesa. O exame durou quatro horas e um quarto, respondendo o delegado português sr. prof. dr. Fernando Emidio da Silva.

Os examinandos designados foram os srs. Liefrinck e Cominos, delegados respectivamente, da Holanda e da Grécia, cujos interrogatórios duraram cerca de três horas, seguindo-se uma longa série de perguntas por parte dos delegados da Grã-Bretanha, da França, da Noruega e da Itália.

O sr. prof. dr. Fernando Emidio da Silva foi assistido pelos srs. eng.º Freire de Andrade e Arménio da Fonseca Lopes, sendo-lhe no final dirigidos pelo presidente e pelos examinandos palavras de agradecimento e apreço, pelo relevo dado á situação portuguesa.—(E.).

O ACORDO COMERCIAL luso-espanhol

As delegações portuguesa e espanhola que negoceiam o acordo comercial entre os dois países ainda hoje voltaram a trabalhar juntas no Palácio das Necessidades.

O acordo será assinado esta tarde, depois das 16 horas, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelos srs. prof. dr. Caeiro da Mata, ilustre titular daquela pasta, e D. Nicolau Franco, embaixador da Espanha.

UMA OPINIÃO SENSACIONAL

Um almirante americano

nega a tese oficial

da superioridade aérea

O almirante Gallery provocou um escandalo nos Estados Unidos, onde os «petardos» publicitários e mesmo as «bombas» jornalisticas de alta potência não são casos raros. A sua folha de serviços, durante e depois da guerra, assegura-lhe, da parte do publico, uma margem de confiança merecida. Por outro lado, Gallery, decidindo romper com as restrições oficiais, levantou, num país onde a opinião publica é soberana, uma onda de simpatia com a rudeza e a sinceridade das suas afirmações.

Gallery é um marinheiro cem por cento. O resultado do duelo travado do outro lado do Atlantico, entre as três armas, o qual, como se sabe, terminou pela vitória dos aviadores e pela derrota dos almirantes, e cuja expressão publica foi a escolha do actual ministro da Defesa, Luis Johnson, não lhe causou, como é natural, grande satisfação. Os seus sentimentos pessoais não bastariam, porém, para o levar a afrontar a cólera dos consagrados, escrevendo para o «Saturday Evening Post» a condenação

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

E' no Teatro da Trindade que Beatriz Costa vai reaparecer, á frente dum grande elenco de revista.

—Para o elenco da companhia de revistas que na próxima época se estreia no Teatro Apolo foi convidada a actriz Herminia Silva.

—Só na segunda quinzena de Agosto partirá para a provincia a companhia organizada pelo actor Alves da Cunha.

—A empresa do Teatro do Ginásio já ontem encetou as respectivas negociações com vista á exploração teatral que naquela casa de espectáculos se inaugura no dia 1 de Agosto.

—Integrada numa companhia de declamação, deve reaparecer na época de Inverno a actriz Maria Lalande, há um ano retirada do teatro.

—A empresa Alberto Barbosa pensa apresentar no Apolo, antes da companhia de revista, uma companhia de comédia, que teria a sua estreia no final do corrente mês.

—Na Mealhada, vai construir-se um cine-teatro, cujas obras já começaram.

Camilo e Tchekov

na Sociedade de Belas Artes

E' amanhã, ás 21 e 45, que um grupo de sócios da Sociedade Nacional de Belas Artes promove, naquela prestigiosa instiuição, um serão cultural, constituido por um programa de teatro e de musica, a cargo do grupo cénico e coral do Grupo Dramático Lisbonense. Serão representadas as peças «Entre a flauta e a viola», de Camilo Castelo Branco, «O urso», de Tchekov e, ainda, um programa de canções populares portuguesas, ensaiadas e harmonizadas pelo professor Lopes Graça.

Manuela Porto dirigiu a parte teatral deste espectáculo de tão alto sentido artistico, o que justifica o excepcional acolhimento concedido pela direcção do S. N. B. A. a um dos mais tradicionais agrupamentos de teatro.

Os bilhetes ou sua marcação podem ser solicitados na S. N. B. nos estabelecimentos Valentim de Carvalho e na livraria Sá da Costa.

Coliseu dos Recreios

Um extraordinário programa duplo de cinema, hoje, ás 21 e 30

O Coliseu continua a apresentar ao publico de Lisboa, aos mais baratos preços, formidáveis programas duplos de cinema, com as melhores obras-primas do «écran».

Hoje, ás 21 e 30, exibem-se os filmes *Gavião dos mares*, uma espantosa e espectacular realização com o astro dos astros Errol Flynn na figura simpática dum generoso corsário dos mares do Sul e *Garras amarelas*, uma película de acção, que nos foca a vida agitada dos contrabandistas de estupefacientes, com o grande actor Humphrey Bogart.

Amanhã, ás 21 e 30, *Sargento York*, o herói da guerra de 1914-1918, e *Manobras ocultas*.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Passa hoje o aniversário natalicio da sr.ª D. Olinda de Almeida Rocha, tesoureira da Universidade de Lisboa.

VIAJANTES

Seguiu para Londres o sr. Frederick Bernard Bevan, adido de Imprensa junto á embaixada da Grã-Bretanha em Lisboa.

—No avião dos T. A. P. regressou hoje a Paris o sr. Jacques Manachen, director dos serviços de intercambio da radiodifusão francesa, que veio ao nosso País assinar o acordo entre os serviços de radiodifusão dos dois países.

Movimento marítimo

Chegou hoje ao Tejo, vindo de Barry Dock, o navio panameano «Trebol», com 3.300 toneladas de carvão.

—Procedente da America do Norte, via Ponta Delgada, chegou hoje a Lisboa o navio «Ribeira Grande», com carga diversa e 20 passageiros, entre os quais a escritora americana Ruth Stephan e o artista John Stephan.

—Foi entregue á Policia Maritima o marítimo José Simões, residente na Rua Maria Pia, «vila» Amorim, 30, em Lisboa, que desertou no Brasil do paquete «Niassa», de que era tripulante.

N/M. «Madeirense»

Ao serviço do transporte de bananas da Ilha da Madeira

Este navio da Empresa de Navegação Madeirense, Ld.ª», acaba de ser adaptado com um sistema especial de ventilação, que tem a vantagem de evitar que as bananas se estragem durante o transporte, sem prejuizo do seu amadurecimento natural.

Tribunais

Quadrilha a contas com a Justiça

No 3.º juizo criminal, sob a presidência do juiz dr. Lucena de Vasconcelos, foram julgados Casimiro Anjos Pimenta Sabino, Gabriel dos Santos Faria, Adelino Gonçalves, Francisco Paula Forte e Manuel Nunes, acusados de, por meio de arrombamento e chave falsa, terem entrado em várias residências particulares e estabelecimentos, onde furtaram artigos e dinheiro no montante de 60.000$00.

Foram condenados: o primeiro, em 6 anos de prisão maior celular, na alternativa de 9 anos de degredo, 280 dias de multa a 20$00 por dia; o segundo, em 8 anos de prisão maior celular, na alternativa de 12 anos de degredo, 360 dias de multa, a 20$00 por dia; o terceiro, em 8 anos de prisão maior celular, na alternativa de 12 anos de degredo, 360 dias de multa, a 20$00 por dia; o quarto, em 5 meses de prisão correccional, 25 dias de multa a 15$00 por dia; o quinto, em 2 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 anos de degredo, 3 meses de multa, a 15$00 por dia, e cada um dos réus em 1.000$00 de imposto de justiça.

Agressor condenado

No 2.º juizo criminal foi julgado Augusto Filipe, acusado de, na Rua do Crucifixo, ter agredido voluntária e corporalmente, com um furador, Maria José da Silva, com quem vivia maritalmente, e uma filha desta, Maria Luisa da Silva Melo. Foi condenado em 22 meses de prisão correccional, 450 dias de multa a 5$00 por dia, e 1.000$00 de imposto de justiça.

VOO DE ENSAIO

Os alunos do curso de engenharia-aeronáutica do Instituto Superior Técnico efectuaram hoje um voo de ensaio, acompanhados do professor de aviação daquele estabelecimento, eng. Varela Cid, e do capitão de fragata Paulo Viana, comandante superior das forças aéreas da Armada.

NA PRAIA DAS MAÇÃS

No «Solar da Estreia», na Praia das Maçãs (tel. 6), há quartos excelentes, serviço esmerado, a cargo da equipa que esteve este ano nas termas de Monfortinho, pratos especiais aos sábados e lagosta á americana, aos domingos.

Vida musical

A Orquestra Sinfónica Nacional, Pedro de Freitas Branco, Marta Lubowsky e Lourenço Varela Cid, no Pavilhão dos Desportos

Na série de concertos promovidos pela Camara Municipal de Lisboa há que destacar o escolhido programa que esta noite, ás 21 e 45, será apresentado no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII.

A presença da Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida por Pedro de Freitas Branco, do pianista Lourenço Varela Cid e de Marta Lubowsky, jovem violinista austriaca, 2.º prémio numa competição internacional realizada em Génova, constitui o melhor penhor de exito que o concerto desta noite vai com certeza resultar, perante um publico entusiasta e conhecedor, sempre pronto a acorrer a tão notáveis iniciativas do Municipio de Lisboa.

Além de outros, serão executados «A Flauta Mágica», de Mozart; «Concerto», de Delius e a «Dança Russa (da «Petruchka»), de Strawinsky.

Os próximos concertos, dentro do ciclo desta bela iniciativa realizam-se a 21, 25 e 27 deste mês.

Discipulos de Campos Coelho

O prof. Campos Coelho, mestre de piano no Conservatório Nacional, apresenta ámanhã, ás 21 e 30, os seus melhores alunos. Este concerto está a despertar o maior entusiasmo, dada a categoria dos executantes e das obras a apresentar. Os convites adquirem-se nas casas de musica.

Um homem morto

e outro gravemente ferido num desabamento de terras

ALMADA, 14 *(Pelo telefone)*.—Cerca das 13 horas, deu-se um grande desabamento de terras, nas obras da barreira do Laranjeiro e logo se soube que havia dois homens soterrados, do grupo que ali trabalhava.

Prestados os primeiros socorros, foi possível retirar, ainda com vida, o trabalhador Tomás de Oliveira, que seguiu imediatamente, com graves ferimentos, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Almada, para a clínica do sr. dr. António Elvas, na Cova da Piedade, onde lhe prestou a primeira assistência o enfermeiro Soares.

O outro trabalhador, de nome José da Cruz, foi retirado já cadaver e o seu corpo seguiu para o cemitério de Almada.

Tauromaquia

Aparicio e o lobo

Apresentação de Aparicio e Calérito, e casa fraca. O problema é geral, afecta todos os espectáculos, e mais o dos touros, porque é o mais caro. Os toureiros do tempo de guerra puderam ganhar muito e não se regateava o preço dos bilhetes. Os do post-guerra, e que, não conheceram o da de 14, julgaram que o dinheiro não se acabava, e acabou-se. Agora, como então, estamos em tempo de vacas magras, em sentido biblico e real, o que justificaria os criadores pedirem mais pelos touros. Mas, os toureiros tambem pedem mais, e o publico não pode pagar mais, e os organizadores não podem perder tanto. Já os toureiros se fazem empresários, e assim aprenderão a pedir menos e, se não aprenderem, pior para eles, porque haverá que dar menos espectáculos. Referimo-nos especialmente aos chamados «diestros».

Lidaram-se ontêm, no Campo Pequeno, touros do sr. Cláudio Moura, e á memória nos vem que, há dez anos, nos pediu Domingo Gonzalez para irmos com ele escolher a esta ganaderia os primeiros bezerros que seus filhos Domingo, Pepe e Luis Miguel haviam de lidar. Dificil era a escolha porque os bezerros haviam de ser de três tamanhos, consoante a idade de cada um dos então pequenos toureiros. Com semelhante dificuldade deve ter agora deparado o sr. Claudio Moura ao ter de arranjar quatro novilhos e quatro touros, os dos novilheiros e os dos cavaleiros. E semelhante dificuldade existe sempre nos actuais espectáculos em que os touros não poderão nunca ser iguais, «parejos», como é de desejar. E mais para quem não dispõe de pastos e em anos de estiagem tem de inventar o que há-de dar de comer aos touros. Assim, vimos touros de vários tamanhos e notas, alguns sem ferro nem numero visivel, e um bravo, castanho e olho de perdiz.

Da parte nacional diremos que José Casimiro se ajustou muito bem ao seu 1.º, que era brando, e que Fernando Salgueiro aproveitou o seu 2.º, o tal olho de perdiz, que pedia ainda mais. Foram ambos aplaudidos e chamados com os forcados de Vila Franca que pegaram bem os quatro touros de cavalo.

Os dois novilheiros, que a empresa teve o bom acerto de contratar, merecem capitulo aparte, porque são dois «punteros» de hoje, em vésperas de alternativa, duas figuras de amanhã, se a sorte os ajudar. Calérito, a quem K-Hito chamou «O lobo que desceu da serra», é um cordovês de Villa Viciosa, e, como tal, toureiro sério e valente. Não permitiram os touros que o vissemos bem tourear com a capa, mas com a «muleta prodigalisou os meritórios naturais e os de peito, com vista e serenidade, prévios apudados por baixo, de boa inteligência, e sabendo procurar os possiveis terrenos, não exageradamente apertados em função de distancia. Foi muito aplaudido, e mais nas «manoletinas mirando al tendido», que não usa em praças de categoria, como Manolete as não dava em Sevilha, mas que alguém ontem lhe segredou agradarem no Campo Pequeno. E deu volta á arena no seu 1.º, o unico lidavel, tal como o 1.º de Aparicio que ontem apareceu, viu e venceu, com volta á arena e comentários de assombro após o intervalo. Em Badajoz tinhamos-lhe apreciado já a marcada personalidade, ontem confirmada amplamente, superiormente, com arte de toureiro feito, e muito bem feito—por quem sabe descobri-los e aperfeiçoa-los, o sábio Camará.

Tem tambem a virtude de tourear á base de naturais e de peito, correndo bem a mão, com suavidade, não excluindo artisticos adornos, adequados e indicados, como o eficaz «abanicar». Estamos realmente na presença duma nova figura, um toureiro fino e de classe, matador já em S. Miguel, somador na próxima temporada. Mas, apesar da guarda da avó cordovesa, de Camará, tenha o capuchinho vermelho cuidado com o lobo que desceu da serra. Não esqueça o madrileno que este lobo é cordovês, e que os lobos da serra de Cordova crescem, como cresceu Manolete. Enfim, com o êxito de Aparicio e Calérito talvez a coisa se anime no Campo Pequeno, repetindo-os, ou trazendo tambem esse Litri de Huelva que os portugueses ainda não viram.

«EL TERRIBLE PÉREZ»

Exposição de Ourivesaria NA FEIRA POPULAR

ADMIRE OS NOVOS MOSTRUÁRIOS DE JOIAS, PRATAS E FILIGRANAS QUE ENRIQUECEM AS VITRINES DAS CASAS EXPOSITORAS:

JOALHARIA DO CARMO — Rua do Carmo, 87-B
JOALHARIA LORY — Rossio, 40
JOALHARIA CUNHA — Rua do Ouro, 197-201
OURIVESARIA MORAIS — Rua Nova do Almada, 98
OURIVESARIA TORROAIS — Rua da Prata, 127-131
ELOY DE JESUS — Rua Garrett, 45
JOALHARIA DAVID — Rua da Prata, 281-283
E. DE ALMEIDA E SILVA, LD.ª — Rua do Ouro, 195
JOALHARIA CORRÊA — Rua do Ouro, 245-247
OURIVESARIA BAETA — Rua do Ouro, 65-67
OURIVESARIA PIMENTA — Rua da Palma, 2
J. M. & PEDRO FRAGA — Rua da Palma, 80-84
OURIVESARIA VICTÓRIA, LD.ª — Rua da Vitória, 91
OURIVESARIA ZURIQUE, LD.ª — Largo de D. Estefania, 6-F.
OURIVESARIA NEUZA — Rua José Ricardo, 13-B
OURIVESARIA JOÃO MARTINS DE ARAUJO — Rua dos Poiais de S. Bento, 54
S. CARVALHO MOURÃO — Rua da Prata, 200-202
OURIVESARIA DA GUIA — Rua Martim Moniz, 2-10
OURIVESARIA LISBOA — Rua da Betesga, 22-24
ERNESTO PINTO, LD.ª — Rua do Ouro, 89-91

ABERTA DAS 21,30 ÁS 24 HORAS

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

GRANDE EXITO DE *Lina Berry* ENCANTADORA VEDETA DE BAILE

A BAILARINA FLAMENCA *Josefina Maria* com o seu guitarrista MANOLO NAVARRO

MARY MOYANO — VIRGINIA BANDERA — CARMEN
UBILLA num grandioso conjunto

COSTA RICA-BAR

Trafaria Tel. 233

HOJE e todas as noites
Orquestra «COSTA RICA» (privativa)
SABADO, 16
Grandioso programa de Music-Hall
Marque a sua mesa

FEIRA
DE
ALGE'S

Grande recinto de diversões
UM ESCUDO
CUSTA SÓ A ENTRADA
AMANHÃ
ás 22 e 15
PATIO da ALEGRIA
PASSATEMPO
APA
com
JOÃO VILLARET
MENA MATOS
FERNANDA BAPTISTA
FERNANDO CURADO RIBEIRO
HUMBERTO MADEIRA
JORGE ALVES RUI FERRÃO
ORQUESTRA DE VARIEDADES DA «APA»
dirigida pelo maestro Fernando Carvalho.
Sorteio de brindes, entre os quais
1 RADIO «COSSOR»
pelos espectadores do PASSATEMPO

SABADO - UM ACONTECIMENTO
Apresentação sensacional das
10 FADISTAS-AMADORAS
que tomaram parte no Grande
CONCURSO POPULAR
no **COLISEU**

ADEGA TAVARES
ENTRADA LIVRE
na FEIRA POPULAR
Hoje - 5.ª feira, 14
1.ª NOITE DA MODA
com a colaboração de
Berta Cardoso
a voz de oiro do Fado

que vem enriquecer com o prestigio do seu nome o
GRANDIOSO PROGRAMA
de que fazem parte
Maria José da Guia
José Pereira
Manuel Fernandes
o cantor humorístico
Rogério Fernandes
e os «Majos» do Ritmo
«O Quinteto Yankee's Star»
Aberto até de madrugada

VARIEDADES
HOJE, às 21 e às 23 horas
Grande exito da peça brasileira
DEUS LHE PAGUE
Reaparição do actor **ANTONIO SILVA** ao lado de **MADALENA SOTTO** e **RAUL DE CARVALHO**, no protagonista. Maria Helena, António Sacramento, Henrique Santana e Rosina Rego
Domingo, sensacional «matinés»

TONI DE MATOS

LUSO
— HOJE —
NOITE ELEGANTE
Animador *Filipe Pinto*
Canções por Toni de Matos. **Fados Castiços** por Quinita Gomes, Alice Magina, António Meneses, Cidalisa do Carmo e o **ás do Riso** António dos Santos. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.
AMANHÃ:
ESPECTACULO EXTRAORDINARIO com artistas do Teatro, Fado e Rádio e o ilustre actor
João Villaret

Pavilhão dos Desportos
HOJE, ás 21,45
Concerto Sinfónico promovido pela Câmara Municipal de Lisboa
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
DIRECÇÃO: **PEDRO DE FREITAS BRANCO**
I — A Flauta Mágica (abertura da ópera) .... **Mozart**
II — Concerto n.º 5, óp. 73, em mi bemol maior .... **Beethoven**
III — Convite à valsa .... **Weber-Weingartner**
IV — Concerto .... **Delius**
V — Lento .... **Luís de Freitas Branco**
VI — Dança russa (da «Petruchka) .... **Strawinsky**
Solistas: MARIA LUBOWSKY e LOURENÇO VARELLA CID
Cadeiras, 17$50 — Bancadas, 12$50 e 10$00. Bilhetes á venda nas Casas Sassetti e Valentim de Carvalho, Tesouraria da C. M. L. e Pavilhão
Piano **Bechstein**, da Casa Valentim de Carvalho

MARIA DEL PLAZ

CRISTAL
O mais valioso programa de atracções actualmente em Portugal, com **38** notáveis artistas.
GRANDE EXITO DO BALLET
SACHA GOUDINE
O melhor conjunto coregráfico de Espanha
com as artistas solistas: **Graciela Vasquez — Maria del Pilar — Josefina Raga — Lina Rubens — Lucia Pi — Rosita Utini**
As insinuantes bailarinas espanholas
SILVIA MONTE — DORITA TRIANA
As duas maravilhosas organizações musicais
TAVARES BELO E A SUA ORQUESTRA
ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS
e o seu incomparável animador **MAX**

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
apresenta o mais categorizado programa de atracções
com a famosa estrela de baile clássico
ELENITA ESPEJO
A gran cantante de Flamenco **CORALILLO DE GRANADA**
CARMEN DEL MAR e ANITA LUCENA
Mary-Mely, Hermanas Baron, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Sara Seny e Mabel Valencia
Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS
ARCADIA com a vocalista norte-americana **DIANA**
THE ROYAL JAZZ com a vocalista **JULIETA RODRIGUES**
Ar condicionado Temperatura agradável

Para um bom retrato
é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807
Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

São Luiz
T. 27172 - A's 21 e 30
FOGO!
Uma realização de Artur Duarte, com Raul de Carvalho, Isabel de Castro, Aida Baptista e Carlos Otero.
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
A'S 21.30
Em desdedida
A filha do pecado
um assombroso filme com Lizabeth Scott, Jonh Hodiak e Burt Lancasfer

CONDES
A'S 21.30
Telef. 22523
Encomenda sinistra
filme policial de um dinamismo formidavel, com George Brent e Joan Blondell
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
2.ª semana do vibrante filme de capa e espada
O cavaleiro do rei
Duelos - amor - acção, com um elenco formidavel

PALACIO
A's 21 e 30

LIS
Tel. 48660
A's 21 e 15
CALUNIADA
A perola negra

TIVOLI
Tel. 50595
A'S 21,30
Grande exito da comedia
Escrava do passado
com a nova grande estrela e Jane Ruseli
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
Estrela notavel!
O milagre dos sinos
com Valli e Fred Mac Murray
Neste cinema não há calor — Tem refrigeração de ar

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
O vibrante filme de aventuras, em cenicolor
O regresso dos vigilantes
com Jon Halle e Margaret Lindsay
TERRAÇO: **HOJE ás 21,30 — Deus deu-me um amigo**, com Bing Crosby; e **Coração de pedra**, com Alan Ladd

REX
Telef. 2 5965
A's 21 e 15
Veneno que liberta
Mariposa azul

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
A Morgadinha dos Canaviais
15 dias à sombra

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
HAMLET
com Laurence Oliver

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A'S 21.30
PREÇOS POPULARES
UMA VIDA ROUBADA
Contra a Lei

HOJE
POLITEAMA
RKO
ORGULHA-SE EM APRESENTAR UM DOS MAIS EXTRAORDINÁRIOS E INVULGARES FILMES DA TEMPORADA

O MILAGRE DOS SINOS
Realizador: **IRVING PICHEL**
A interessantissima e comovente odisseia duma linda rapariga que quis ser artista de cine e dava a sua vida por interpretar «Joana d'Arc»
UM EXITO RKO RADIO FILMS CERTO

ECOS

Lisboa, com o vertiginoso desenvolvimento do automóvel, é uma cidade sem espaço. Se exceptuarmos a sua parte central—do Terreiro do Paço á Rotunda e algumas avenidas novas—está desactualizada. Antigamente dizia-se:

—«É impossível meter o Rossio na Betesga».

Pois agora pretende-se demonstrar o contrário, com o numero crescente de carros que a percorrem. É apertada, acanhada e retardatária, para tamanho movimento.

Como suprimir a dificuldade? Eís o busílis. O equilibrio, entre a cidade e a rua, há-de levar muitos anos, antes de ser atingido. Construida, lentamente, para uma circulação moderada, acha-se agora em plena vertigem.

Tem, talvez, de fazer-se-lhe o mesmo que se se faz com os livros velhos, quando é urgente reimprimí-los, em edições de luxo...

■

A Junta de Província do Douro-Litoral publicou «Estudos Etnográficos, Filológicos e Históricos». por Augusto Cesar Pires de Lima. Ricamente ilustrados. Ocupa-se, principalmente, das «tradições populares de Santo Tirso».

Representa um longo trabalho de investigação, a fim de reunir elementos aceitáveis e verificar «origens», tantas vezes problemáticas, de modo que todo o trigo se recolha e se deite fóra o joio. O seu autor, sob qualquer ponto de vista que se encare, fez um trabalho notável, merecedor do maior aplauso.

■

Luís Teixeira propôs, em tempos que já lá vão, na Camara Municipal de Lisboa, de que era vereador, que se dedicasse um monumento a João do Rio, o saudoso escritor brasileiro que votou a Portugal e aos portugueses uma desinteressada e sincera amizade. A sua proposta foi bem recebida pelo presidente, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, que autorizou um crédito de 30.000 escudos. Passou-se isto em 19 de Julho de 1945—há quase quatro anos. Ousamos perguntar:

—«Porque se não paga a dívida que se contraiu com João do Rio?

Mudaram os homens ou mudaram as ideias?».

Nem uma nem outra coisa. Supomos que as intenções são as mesmas e que não diminuiu o propósito de cumprir, não uma simples promessa, mas uma deliberação bem assente.

Porquê tanta e inexplicável demora?

João do Rio, espírito gentil e caracter generoso e franco—alguma vez correu risco de ter de se desafrontar pessoalmente contra os que o contrariavam e combatiam—foi para nós o campeão da desafronta. É bom não esquecer, nem o seu nome, nem a gratidão que lhe devemos.

■

O dr. Marshall, grande fisiólogo inglês, falando, no Congresso Imperial de Saude e perante 1.200 médicos, que representavam 50 países, declarou o seguinte:

—A estreptomicina é um remédio precioso, mas de alcance limitado.

Na sua prudente opinião, entende que deve ser empregado com cautela e unicamente em certos casos especiais. Sem excepção, os doentes apelam para a estreptomicina como remédio salvador.

Quem os convencerá de que se enganam?

Basta que em cem se curem 5 %, para que todos queiram salvar-se.

■

Em Torres Vedras, reuniram-se, em sessão magna, os grémios da lavoura, a fim de se discutir o problema da venda dos vinhos que, a muito custo, entram no mercado. Como a situação, em face da próxima colheita, se agrava, de mês para mês, urge tratá-la competentemente, para se lhe achar uma solução.

Qual a verdadeira causa do estado de carência em que se encontram as adegas?

A falsificação dos vinhos.

Quem são os falsificadores? Que espessas sombras os protegem contra o zêlo da fiscalização? Onde é que operam? Não se encontra em grave perigo a saude publica?...

Seria conveniente e muito interessante esclarecer o assunto, respondendo a estas perguntas, que não são ociosas nem inuteis.

O comércio externo

segundo uma nota fornecida pelos serviços de Estatistica

O Instituto Nacional de Estatistica apresentou agora o 2.º volume do «Comércio Externo 1948», referente ao comércio por países e mercadorias. Nessa publicação o comércio especial daquele ano é representado pelas seguintes indicações:

Importação—3.036.963 toneladas, no valor de 10.350.683 contos; *Exportação*—1.250.733 toneladas, no valor de 4.295.340 contos.

O saldo negativo do comércio especial em 1948 foi de 6.055.343 contos.

Os territórios estrangeiros nossos maiores fornecedores, em 1948, foram os Estados Unidos da América com 655.871 toneladas no valor de 2.351.217 contos; a Inglaterra com 631.203 toneladas no valor de 2.312.644 contos; a Bélgica com 217.810 toneladas no valor de 886.796 contos; a Argentina com 102.265 toneladas no valor de 514.280 contos; e a Venezuela com 313.711 toneladas no valor de 252.039 contos.

Quanto ás principais mercadorias importadas recebemos dos Estados Unidos 751.260 contos de «substancias alimenticias», 704.165 contos de «matérias primas para as artes e industrias» e 640.062 contos de «aparelhos, instrumentos, máquinas e utensilios empregados na ciência, nas artes, na industria e na agricultura, embarcações e veículos»; da Inglaterra recebemos 1.398.815 contos de «aparelhos, máquinas, etc., embarcações e veículos»; da Bélgica 633.209 contos de «matérias primas para as artes e industrias» e 134.276 contos de «aparelhos, máquinas, etc., embarcações e veículos»; da Argentina recebemos «substancias alimenticias» no valor de 502.306 contos; e da Venezuela «matérias primas para as artes e industrias» no valor de 252.011 contos.

Para a Inglaterra exportámos 198.877 toneladas no valor de 756.094 contos; para os Estados Unidos da América 90.095 toneladas no valor de 436.976 contos; para a Bélgica 76.410 toneladas no valor de 324.262 contos; para o Brasil 28.620 toneladas no valor de 289.982 contos; para a França 374.935 toneladas no valor de 155.622 contos; e para a Holanda 38.830 toneladas no valor de 140.598 contos.

As nossas principais exportações foram «matérias primas para as artes e industrias» e «substancias alimenticias», respectivamente para a Inglaterra nos valores de 336.398 e 257.916 contos; Estados Unidos da América nos valores de 236.837 e 100.036 contos; Bélgica nos valores de 53.187 e 239.451 contos; França nos valores de 94.652 e 51.491 contos; e Holanda nos valores de 63.012 e 43.534 contos. Para o Brasil a nossa principal exportação foi de substancias alimenticias no valor de 190.104 contos.

Em 1948 o nosso comércio especial com o Império Colonial foi o seguinte:

Importação—204.518 toneladas no valor de 871.132 contos; *Exportação*—125.163 toneladas no valor de 1.222.006 contos.

O saldo positivo do comércio especial com o império colonial é representado por 350.874 contos.

O volume a que fazemos referência publica pela primeira vez, tanto para a importação como para a exportação, um quadro em que se apresenta, totalizado, o intercambio comercial entre a Metrópole e o conjunto das colónias.

O ABASTECIMENTO DE AGUAS

á cidade de Lisboa

Esteve no «Diário de Lisboa» o sr. Pedro Queirós Pereira, ilustre director-delegado da Companhia das Aguas e espirito atento aos problemas ligados aos assuntos que lhe andam adstritos. Veio agradecer-nos quanto publicámos na série de artigos referentes á história do abastecimento de águas á capital, acrescentando que o fizemos objectivamente, com verdade e de maneira a servir o melhor interesse publico.

Confessamo-nos penhorados pela amabilidade da sua visita e pelos termos dos seus agradecimentos.

A «crise» do teatro português

(Continuação da 1.ª pág.)

Quererá isto dizer que não há nada a aproveitar no pouquíssimo que temos? Tal como o temos, concerteza. Trabalham nos nossos palcos alguns actores de inegável merecimento. Mas esses poucos sentem de tal modo a diferença que os separa dos seus semelhantes, consideram a tal ponto pessoal e intransmissível o seu génio, que nenhuma disciplina será possivel impor-lhes, sequer. Muitos dos enganos nascem até do prestigio que porventura possam ter conquistado. Confundiu-se de tal modo o seu caso pessoal com o caso do teatro, que se é levado a supor que, resolvidos os seus problemas, os problemas do teatro português serão por eles e com eles resolvidos. Ora os problemas do teatro em Portugal são tantos e tão importantes que o caso do desamparo ou das dificuldades dos actores, embora doloroso, entrará, numa escala real de maleitas, lá para o fim da coluna.

Valerá a pena estabelecer essa resenha? Acho que sim. Vai tentar-se mais uma reforma do Teatro Nacional. O Conservatório resolveu, e muito bem, fazer exames publicos para os alunos externos (os não alunos). Fala-se na construção dum Teatro Municipal. Tudo isto leva a crer que preocupa uma nação civilizada a ameaça de se ver reduzida á condição de colónia cinematográfica de Hollywood com um pequeno entre-parêntesis de grosseria original situado no Parque Mayer, e todas as contribuições de boa vontade sejam neste momento de pedir. Aí vai a minha, sem outras credenciais que as de alguém habituado ao trato destes assuntos, amando o teatro sobre todas as artes, conhecendo menos mal, por devoção e estudo próprios, os problemas que lhe são fundamentais, e tendo tido a ocasião de verificar de perto as soluções que lhe vão sendo dadas nos países onde o teatro existe e, portanto, acontece estar de vez em quando em *crise*.

Nesta série de artigos, escritos ao correr da angustia, procurarei ser objectivo e impessoal. Nunca temi pôr o nome aos bois e atacar sem comiseração quem merece ser atacado. Mas o caso de agora excede as responsabilidades individuais de cada um. Desde já, portanto, faço o protesto de não querer chegar com eles a outro designio que não seja o de colaborar na possibilidade de se estabelecerem condições de vida para o teatro em Portugal, condições que lhe garantam meios adequados para se criar e desenvolver num clima de dignidade.

Crítica? O justo castigo de muitos erros cometidos? Tudo isso, mais violenta e mais cruelmente do que eu poderia fazê-lo, tem-no feito a acção desapiedada do tempo, reduzindo a vida teatral portuguesa ao que infelizmente é agora: no Verão um unico teatro a fingir que funciona, em Lisboa; no Inverno, um teatro do Estado onde pode apenas levar-se o chamado repertório de «boulevards» sem perigo duma desgraça na bilheteira; um barracão condenado para comédias, descambando, cada dia mais abertamente, na farsalhada sem categoria; os dois teatrinhos do Parque, ou fazendo a sua obrigação com a Revista, ou envergonhando o próprio nome de *teatro* quando dela saem para outro género qualquer e um teatro inconfortável na Avenida que nunca sabe o que o espera. Fora disto, que ganhou uma certa estabilidade, a aventura de antemão condenada á derrota, a *tournée* pelas praias em pleno Inverno, os emigrados do palco para os Brasis e para outros oficios, o espectáculo de mendicidade, megalomania e angustia que basta e sobra para provar sem enganos que, se nem tudo está errado, o que está bem é tão pouco que nem vale a pena incomodarmo-nos a cacheá-lo na enciclopédia da asneira que tem sido cartilha.

Punhamo-la de parte, cuidadosamente, e vamos começar pelo principio, que me parece o lugar por onde, realmente, é sempre tolice não começar. — ANTONIO PEDRO.

OS NAVIOS AMERICANOS

estiveram patentes ao publico

Hoje, das 13 ás 16 horas, estiveram patentes ao publico os navios-escolas da Guarda Costeira dos Estados Unidos, que se encontram há dias no Tejo e que foram muito visitados.

Ontem á noite, o adido naval norte-americano, sr. comandante Mac Lallen, ofereceu, no restaurante *La Gondola*, um jantar intimo ao almirante Derby, que superiormente orienta o cruzeiro dos dois navios, e a que assistiram diversos convidados.

As previsões optimistas sobre o ano cerealifer

A Federação Nacional dos Produtores Trigo—que possui especial autoridade—inform no seu «Jornal»:

«Como o decorrer do tempo antecipou ceifas—em Maio já se ceifaram trigos—as d bulhas começaram mais cedo e a Federaçã entendeu por bem abrir os seus celeiros log que possível, o que teve lugar em 20 de J nho, três semanas antes do que é habitua Com esta decisão, que mereceu o apoio d entidades a que a F. N. P. T. está ligad prestou-se, ao que parece, apreciável serviço Lavoura, em geral, e em especial das regiõ cerealíferas e, automáticamente, anulou-se u certo numero de falsidades que alguns, por cer com intuitos reservados e fácilmente atingíve se entretinham a divulgar.

Ainda é cedo para se fazer o balanço d colheita que se apresenta distribuida com irr gularidade não só quanto a regiões mas num mesma região. Os calores prematuros e as sa vadoras mas caprichosas chuvas de Maio d taram a sorte das searas. Entretanto, pode ar tever-se que, no seu conjunto, seja mais favorá vel que a do ano agrícola de 1947-48, send de esperar que o País possa contribuir par o consumo publico com quantidade mais apr ciável de cereais panificáveis, se bem que aind longe do que é possível e necessário.

Os pesos especificos é que, duma maneir geral, são muito elevados, chegando a atingi 96 quilos por hectolitro.

Este ano as máquinas «seleccionadoras» d trigo para semente subiram de numero, passan do a 20, e fez-se uma redistribuição daquele seleccionadores. Elvas e Vila Franca ficaran com 2 cada, ficando com 1 Serpa, Camp Maior, Evora, Fronteira, Santiago de Cacém Moura, Evora, Fronteira, Estremoz, Azambuja Coruche, Santarém, Benavente, Castelo Branco Macedo de Cavaleiros e Sintra».

PLANO MARSHALL

No avião dos T. A. P. seguiram hoje par Paris os srs. Evan Just, Herbert Hughes e Wil bur Dameron, que fazem parte dos serviços d embaixador Averell Harriman para o Plan Marshall na Europa, os quais estiveram entr nós, a fim de conferenciar com a delegação d administração do mesmo plano em Portugal.

Dr. Marius de Araujo

Concluiu hoje, na Faculdade de Direito d Lisboa, a sua licenciatura em Ciências Juridica o sr. dr. Marius de Araujo que, após um curso em que revelou excepcionais aptidões, apresentou uma dissertação sobre «Direito do traba lho».

A Assistência aos T

tem já ao serviço uma inst montada sobre auto carro

A Assistência aos Tuberculosos do Exército dispõe hoje da mais moderna e eficiente aparelhagem para o rastreio da tuberculose. Trata-se de uma unidade movel de foto-radioscopia com instalação completa de raios-X montada sobre autocarro, a qual desde há algum tempo vem fazendo o despiste através dos diferentes quarteis de Lisboa.

O equipamento desta unidade móvel compreende, fundamentalmente: gerador de raios-X de 200 mA; dispositivo fotoroentgenográfico, com duas camaras fotográficas intermutáveis, uma para rolo de 70 mm, outra para pelicula isolada de 10×13 cm.; camaras escura e de secagem; vestiários; etc. A aparelhagem de raios-X e os diferentes acessórios da instalação podem ser alimentados em energia eléctrica ou por motor-gerador privativo, montado sobre

FEIRA POPULAR

Noite dedicada aos Cadetes Americanos

Perfaz hoje UM MILHÃO de visitantes correspondendo ao portador do bilhete n.º D. Z. 10000, á venda numa das bilheteiras, os prémios já anuciados.

HOJE estará em exposição o CAMION-GIGANTE propriedade da COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE.

A Feira de Lisboa para os pobres de Lisboa
(até ontem 995.167 entradas)

As comemorações do «14 de Julho»

(Continuação da 1.ª pág.)

do embaixador, vai principiar ainda este ano, a construção do liceu francês em Lisboa, que substituirá a Escola Francesa.

Após ter exaltado a missão da França no Mundo, exprimiu, em nome da colónia francesa, as suas homenagens a Portugal, e pediu ao embaixador que transmitisse ao presidente da Republica e ao ministro dos Estrangeiros da França o testemunho do apego que os franceses aqui residentes conservam pela sua pátria. Cumprimentou, por fim, o embaixador e sua esposa.

Ouvida uma prolongada salva de palmas, com que a assistência sublinhou as palavras do sr. Albert Neuvy, falou o embaixador para agradecer os cumprimentos da colónia. Referiu-se também ás qualidades tradicionais do povo francês, que lhe permitiam resolver, tenazmente, todas as dificuldades e lembrou que a recente Exposição francesa provou que o seu país não é apenas um centro de arte e de gosto, mas também uma nação poderosamente industrial. Contou que o sr. marechal Carmona, durante a visita, lhe manifestou a sua satisfação por poder verificar a amplitude do esforço da França de hoje, e lembrou o interesse que todos os portugueses mostraram por esta demonstração de vitalidade francesa.

Apresentou, em seguida, a colónia o novo consul, sr. Massoni e anunciou que o Governo francês o encarregara de entregar certas condecorações a franceses ou amigos da França, cuja devoção por aquela nação desejava assim galardoar.

Com algumas palavras de simpatia e elogio, entregou depois a cruz de oficial da Legião de Honra ao sr. professor Moses Amzalak, lembrando que já é doutor «honoris causa» pela Universidade de Toulouse e que, apesar das suas multiplas ocupações, aceitara a presidência da «Alliance Française» em Lisboa.

Seguiu-se o sr. engenheiro Carlos Couvreur, director da secção de Pontes da Junta Autonoma de Estradas, «graças ao qual os engenheiros franceses encontram em Portugal tão caloroso acolhimento», e a quem o sr. Jean Du Sault confiou as palmas de oficial da Academia. A mesma distinção foi conferida ao sr. dr. Alfredo de Carvalho, secretário da «Alliance Française» e Dessaux, antigo funcionário do consulado da França. O sr. Lestouquet, presidente dos Antigos Combatentes, a quem foi conferida a mesma condecoração, não a recebeu por estar ausente em França.

O acto foi assinalado por uma calorosa salva de palmas e o sr. Jean Du Sault, depois de terminar com palavras de agradecimento, convidou os presentes a passarem a outra sala, para tomarem uma taça de champanhe.

uberculosos do Exército

ılação de fotoroentgenografia ¡ue é a única existente no país

carro especial que é atrelado ao autocarro, ou directamente pela rêde de distribuição local onde se faça estação.

O uso das duas camaras fotográficas torna possível, de maneira económica e eficiente, o emprego desta unidade em todos os exames que possam aparecer: individuais, de grupos ou de grandes massas populacionais.

Também a existência do grupo motor-gerador assegura á instalação a máxima autonomia, podendo deslocar-se práticamente a qualquer localidade, sem sujeição ás condições locais de alimentação em energia eléctrica.

Na fotografia vê-se o serviço de despiste num dos quarteis de Lisboa.

Toda a aparelhagem foi fornecida e montada pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA, S. A. R. L.

O ministro das Obras Públicas visita os distritos de Castelo Branco e da Guarda

Prosseguindo nas suas visitas aos vários pontos do País, a fim de conhecer de perto o estado dos trabalhos em curso, dependentes do seu ministério, e trocar impressões com os presidentes das respectivas camaras municipais acerca de outros melhoramentos em projecto, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, segue amanhã de manhã, de automóvel, para os distritos de Castelo Branco e da Guarda.

Aquele membro do Governo, que se fará acompanhar dos srs. engenheiros Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização, Campilho, das construções escolares do Plano dos Centenários, Schmidt, seu secretário e doutros técnicos do seu ministério, deve chegar a Castelo Branco, pelas 12 horas. Ali, depois de realizar várias visitas, terá uma reunião com os presidentes das camaras do distrito. Ao fim da tarde, seguirá para a Covilhã, onde pernoitará e terá igualmente uma reunião com os presidentes de camaras, visitando, em seguida, o bairro económico.

No sábado, seguirá para a cidade da Guarda, onde será recebido festivamente.

Ali, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich procederá á inauguração do bairro de casas para pobres, ao qual foi dado o nome de «Bairro Salazar», cerimónia durante a qual será entregue ao sr. ministro das Obras Publicas a medalha de ouro da cidade da Guarda, com que o respectivo município resolveu galardoar aquele membro do Governo.

No domingo, o ministro visitará a vila de Meda, onde inaugura o serviço de abastecimento de águas e um campo de jogos, visitando várias e importantes obras ali em curso.

O batuque dos tapetes e a «poeira vai!»

O nosso prezado colega «Diário de Notícias» está empenhado numa louvável campanha contra o deplorável hábito alfacinha, protegido por uma postura camarária, de bater tapetes para a via publica a partir da meia noite, o que contribui para perturbar o sono da população que a essa hora repousa e escangalhar os nervos dos que estão acordados e a trabalhar, o que acontece a muita gente boa.

Há que considerar igualmente o aspecto higiénico do problema, que não é menos importante do que o aspecto ruidoso. É exactamente á hora a que as pessoas regressam do cinema e do teatro (quando havia teatro em Portugal), que caem sobre elas verdadeiras nuvens de poeira vindas das varandas e das janelas, onde o batuque dos tapetes prossegue incansávelmente.

Que pensa sobre este pequeno pormenor «bactereológico» a Direcção Geral de Saude?

Os esforços combinados das duas entidades (Camara Municipal e Saude) podiam contribuir para pôr cobro a esta prática medieval, que se mantém desde os tempos recuados do «água vai!». Supomos que já é tempo de acabar com o «poeira vai!» nas ruas de uma capital cujas belezas e limpezas têm sido, ultimamente, tão elogiadas por visitantes estrangeiros.

Os professores brasileiros saudaram os seus colegas portugueses

O prof. dr. Haroldo Lisboa da Cunha, director do Ensino Secundário na Brasil, acompanhado dos estudantes brasileiros que se encontram em Portugal, foi hoje, á hora de fecharmos o nosso jornal, entregar ao director do Ensino Secundário, no Ministério da Educação Nacional, duas mensagens da Congregação do Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro, a primeira dirigida aos professores oficiais do Ensino Secundário e a segunda aos professores particulares do mesmo ensino. Em ambas, uma assinada pelo prof. Vandik Londres da Nobrega e outra por David José Peres, presidente do Sindicato dos Professores, se fazem «votos pela consolidação da perene amizade e dos vinculos espirituais que unem as duas pátrias irmãs, alentando-as em seus anseios pela prosperidade e pela civilização». A segunda encerra ainda «a grata incumbência de reverenciar a memória dos mestres lusitanos que, com a sua invulgar cultura e dedicação, souberam no passado elevar bem alto o nome e as tradições imortais da Nação portuguesa».

A história do Rossio contada à Academia pelo escritor Matos Sequeira

A' hora de encerrarmos o nosso jornal, Matos Sequeira está a falar, na Academia das Ciencias, dessa formosa praça lisboeta que o povo conhece pelo nome de Rossio. Como nasceu e se formou a grande praça de Lisboa—eis o que o nosso prezado camarada na Imprensa e académico foi hoje contar á Academia, em palavras novas, baseadas em noticias novas ou pelo menos já esquecidas nos livros e documentos que o orador estudou e interpretou.

O Rossio—disse Matos Sequeira—ocupa um lugar especialissimo na vida de Lisboa, e os «Apólogos Dialogais» de D. Francisco Manuel de Melo muito bem se justificam.

E o orador entrou em seguida a evocar esses baldios da freguesia de Santa Justa, nos principios do seculo XIII, lugar á beira da cidade, tão pitoresco e tão cheio de caracter rural, longe do fantasioso Esteio do Tejo que os historiadores antigos cuidaram situado para esses lados, ainda nos tempos velhos da conquista. Para lá, á sua beira, fica o convento de S. Domingos, que Matos Sequeira ergueu na sua evocação, desde os alicerces, lançados por mando de D. Sancho II e D. Afonso III, até á série de hipóteses relativas á existência de Santa Maria da Corredoura, depois chamada de Escada. As suas obras e reformas, o seu valor como primeiro monumento erguido á beira do Rossio, as conclusões dos cronistas antigos e as observações do próprio orador, a história dos veios de água que vitimaram a clausula dos dominicos — tudo isso serviu para Matos Sequeira restaurar toda a história do velho mosteiro e, com este, de todo o velho Rossio, muitas vezes chamado a representar seu papel na Historia de Portugal, como sucedeu nas guerras contra Castela.

O Rossio da cerca de D. Fernando, a urbanização do local, que, em sua opinião, deve ter começado no seculo XV, a história dos Estaus, dos seus palácios e do Hospital de Todos os Santos. Já nos arredores, o Borratem; a Barroca de Santana, as hortas dos padres Vicentes; as outras propriedades rurais; as origens da casa de Monsanto e o morgado do Couto de S. Mateus, a albergaria de Oaio Delgado—foram outras tantas páginas elegantes, evocadas pelo erudito jornalisa, escritor ilustre e académico.

O povo de Lisboa, aquele que ali viveu, amou e sofreu — o nome de João das Regras e de sua mulher andam-lhe na história—e, ainda, as leis que o regeram, ditadas por D. Manuel; a história do palácio dos Almadas; o Rossio do século XVI, já com face nova e a sua disciplina de arruamentos; o Rossio de antes do terramoto de 1755, tão diferente do que veio depois, com a sua total transformação fisionómica e fora da situação dos anteriores—foram as ultimas imagens do orador que terminou assim a sua bela evocação:

—«De qualquer modo, ou apesar de tudo, o grande Baldio do tempo de D. Sancho II, enquanto Lisboa for Lisboa, continuará a desempenhar um papel primacial na vida da cidade».

Vai salvar-se o casco do «Alexandre Silva»

Na praia de Miramar trabalha-se, activamente, nos preparativos para o salvamento do casco do navio-motor «Alexandre Silva», encalhado desde 17 de Abril. Apesar do mau estado do mar, cujas vagas têm batido furiosamente, e quase sem descanso, o costado do navio desde o dia do encalhe, os tecnicos da Sociedade Geral de Transportes conseguiram já desmontar as máquinas e os principais pertences e fazê-los transportar para terra. Presentemente, pouco mais do que o casco resta do navio, tendo-se salvo quase tudo. Como o costado do navio continua a suportar os efeitos dos temporais, os tecnicos da empresa proprietária vão fazer, em breve, uma experiencia das condições de reflutuação do navio, para se tentar, mais tarde, em dia de maré alta, o salvamento do casco.

EM 3 LINHAS

O abastecimento de água á cidade de Nova Lisboa custará 11 milhões de angolares. A obra já foi adjudicada.

///

O dr. F. Vale Guimarães foi nomeado fiscal do Governo, junto dos postos particulares centralizados de radiodifusão.

///

O Palace Hotel do Buçaco foi classificado como hotel de luxo, pelo Secretariado Nacional da Informação.

///

A Camara de Cascais vai alienar á Federação das Caixas de Previdência 4.623 metros quadrados de terreno, á razão de 70$00. Destinam-se a casas económicas.

///

Foi delimitada, por uma comissão especial do domínio publico marítimo e do proprietário, a Quinta da Barra (de Lisboa).

///

Foram fixadas as capacidades de laboração das 17 fábricas de refinação de azeite do País; total 40.243 toneladas.

///

A obra de abastecimento de água a Cacém e Agualva importa em 2.682 contos e estará concluida em fins de 1950.

O extraordinário êxito da Exposição de Ourivesaria na Feira Popular

Do Grémio dos Comerciantes de Ourivesaria e Relojoaria do Sul, ao qual se deve, bem assim como ao Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Norte, a bela realização que é a Exposição na Feira Popular de Lisboa, recebemos noticia de que as casas expositoras deliberaram substituir os artigos que ali formam a sua representação por outras novidades do mesmo género. Acrescentou a noticia que essa deliberação —com a qual, aliás, os referidos Grémios estão de acordo—foi motivada pelo desejo de levar ao conhecimento do publico outras novidades da nossa industria de ouriverasia e joalharia, de grande valor artistico.

E' devido ao sucesso extraordinário alcançado pela Exposição que os seus dirigentes tomaram a iniciativa de renovação de mostruários. E que de facto assim é, fácilmente se compreende, atendendo a que os artigos ali expostos já foram vistos e admirados por mais de 42 mil pessoas, recrutadas entre um publico escolhido, compreensivo e apreciador do que ali foi ver. Importa, portanto, corresponder ao interesse desse publico proporcionando-lhe oportunidade de conhecer novos modelos que sejam outras tantas revelações da nossa tradicional arte de bem trabalhar o ouro e a prata.

O que eles levam desta vida...

A' Policia Judiciária foram parar, ultimamente, várias queixas contra um casal que tem o hábito de se hospedar em pensões, onde comem e bebem á larga, retirando-se em seguida sem pagar. A ultima queixa foi apresentada pela gerência de uma pensão da Praça da Alegria, onde a burla sobe a 3 mil escudos, de despezas de hospedagem de oito dias.

Ali, a «senhora» deu o nome de Maria Manuela Casanova, ignorando-se o nome do «senhor», seu companheiro. O agente Rebelo, que foi nomeado para investigar o caso, averiguará com certeza, o resto...

O caso de Belem

Foi hoje ouvido na Policia Judiciária o lavador de automóveis João Neves de Carvalho, que há dias, conforme noticiámos, se precipitou ao Tejo, perto de Belem, com o carro que retirara da garagem em que trabalhava e no qual seguia sem carta de condução. O Neves de Carvalho vai ser submetido a exame psiquiátrico, devendo, entretanto, ser posto em liberdade, sob fiança. O carro, que sofreu importantes avarias, estava no seguro.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *maxoma, 25°,7; minima, 15°,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 24°; minima, 16°.*

CAROCHINHA
CALÇADO PARA CRIANÇAS
tem o gosto de anunciar que tem já em exposição muitos e lindos modelos de sapatos e sandálias para crianças, ficando a aguardar a visita dos seus Ex.mos Clientes.
CAROCHINHA
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 19-C — LISBOA

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 22769

Bons amigos, bons conselhos
Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

DE ESPLENDIDO MOBILIARIO, RIQUISSIMOS ADORNOS, CARPETES ESTRANGEIRAS, LUSTRES DE CRISTAL, ARTISTICAS PRATAS, PORCELANAS, CRISTAIS, QUADROS ALCATIFAS, APARELHO T. S. F., ETC., TUDO QUE GUARNECE O

PALACETE DO **CAMPO GRANDE, n.º 123**

HOJE, ás 21 horas, último dia

será vendido pelas maiores ofertas todo o restante recheio, conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias»

Esta importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 2 3413, 7 1017 e 7 3522

Direcção de JAYME SILVA Pregoeiro CARLOS SILVEIRA

ELLERMAN LINE

(SERVIÇO SEMANAL)

Navio

«LUCIEN»

recebe carga e sai para:

LIVERPOOL

em 18

Os Agentes:

MASCARENHAS & C.º

T. do Corpo Santo, 10, 1.º-D.

Telefones 2 7311 - 2 5298 LISBOA

Orema

UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE

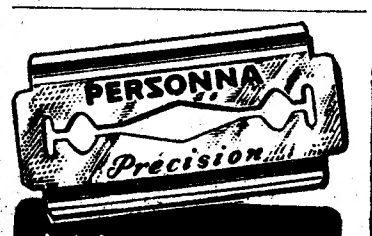
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.

R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Terreno

Vendo b/ talhão — Estrada Marinha-Guincho a 3 k. Cascais. Optima situação. Carreiras camionetas. Agua canalizada. Pinhal. Frente ao mar. Informa o dono. R. Augusta 176, 2.º, E — T. 21805.



A MAIS CATEGORIZADA NA AMERICA

Caldas da Rainha

Com as suas águas alivia-lhes os sofrimentos, e o **HOTEL ROSA**, com o seu serviço e conforto, proporciona-lhes o seu bem estar.

Optimo serviço de RESTAURANTE

Telef. 14 Ap. 28

Maria Cristina da Veiga Palhinha Pimenta de Aguiar

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

António Cró Pimenta d'Aguiar, seus filhos, nora, genros, irmãos, cunhados e mais familia participam que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença a muito querida mulher, mãe, sogra, irmã, cunhada e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Rua D. Estefania, 155, 1.º esq., para o cemiterio de Montemor-o-Novo.

AGENCIA BARATA

Lucilia Loureiro da Silva Melo

FALECEU

Artur da Silva Melo, Maria Delfina Loureiro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua esposa e filha e que o seu funeral se realiza amanhã ás 9 horas, da Rua Correeiros, 211, 2.º, para o cemiterio Alto S. João.

José Augusto Valentim

FALECEU

Edite Lameiras da Costa Valentim, Maria Fernanda de Almeida Valentim, Edgar da Costa Valentim, António Augusto, Delfina de Jesus, Manuel Augusto Valentim, Fernando Augusto Valentim e esposa, Maria de Jesus d'Amil e marido (ausentes) e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai, filho, irmão, cunhado e parente. O seu funeral realiza-se amanhã, dia 15, pelas 10 horas, saindo da Rua Lopes, n.º 61, r/c., esq., para o cemitério do Alto de S. João,

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

José Augusto Valentim

Proprietário da Electro-Refrigeração

FALECEU

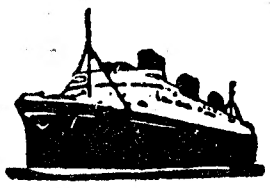
O PESSOAL DA ELECTRO-REFRIGERAÇÃO cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido Chefe e Amigo e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 15, pelas 10 horas, saindo da Rua Lopes, n.º 61, r/c., esq., para o cemitério do Alto de S. João.

Higino Fernandes David

FALECEU

António Fernandes David, Sócio-Gerente da Firma, Oliveira e David, Ld.ª participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento de seu irmão e sócio, Higino Fernandes David e que o funeral se realiza amanhã, dia 15, pelas 11 horas, da sua residência Rua da Penha de França n.º 97, r/chão, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA



Agência Internacional de Viagens

DE

MÁRIO ANTUNES DE CARVALHO

Agente de Viagens

PASSAGENS E PASSAPORTES

Esta Agência, devidamente habilitada, trata da obtenção rápida de todos os documentos para Viajantes e Turistas, e vende passagens aéreas, marítimas e terrestres para todos os portos da EUROPA, ÁFRICAS, AMÉRICAS DO NORTE, SUL E CENTRAL.

Informações gratuitas tanto pelo correio como pessoalmente

R. da Madalena, 152-2.º esq.º — LISBOA Telef. 21455

Habitações Económicas

Federação de Caixas de Previdência

ANUNCIO

EMPREITADA DE FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DO EQUIPAMENTO FIXO DAS COZINHAS E DESPENSAS DAS CASAS DE RENDA ECONÓMICA QUE CONSTITUEM A 3.ª FASE DO BAIRRO DE ALVALADE

Até ás 18 horas do dia 5 de Agosto recebem-se na sede desta Federação, Rua Sociedade Farmaceutica, n.º 38, em Lisboa, propostas de preço para a execução da empreitada supra.

O Programa do Concurso e o Caderno de Encargos encontram-se patentes na sede desta Federação e na sua Delegação no Norte, Rua de Entreparedes, n.º 6, 1.º, no Porto, todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

O depósito provisório de Esc. 20.000$00 deverá ser efectuado na C. G. D. C. P. ou em qualquer das suas Filiais, Agências ou Delegações, mediante guia passada pelos Serviços Financeiros desta Federação ou pela Delegação no Norte.

As propostas poderão ser entregues contra recibo, ou enviadas pelo correio, em carta registada e com aviso de recepção.

Lisboa, 11 de Julho de 1949.

O Vice-Presidente,
a) *J. Sequeira Braga*

COMPAÑIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO S. A.

Buenos Aires

CARREIRA RAPIDA DE LUXO

O magnifico paquete argentino ultra-moderno de 15.000 toneladas

«PRESIDENTE PERON»

passará em Lisboa na sua viagem inaugural em **23 de Julho de 1949**

para Rio de Janeiro e Buenos Aires

para passagens, tratar com os

Agentes Gerais:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Lt.da

Pra çaDuque da Terceira, 4

Telefones 22271-22272-22273—Telg. ANTEUNITA

LISBOA

Doutora Alice Raquel Dantas da Silva de Azeredo Perdigão

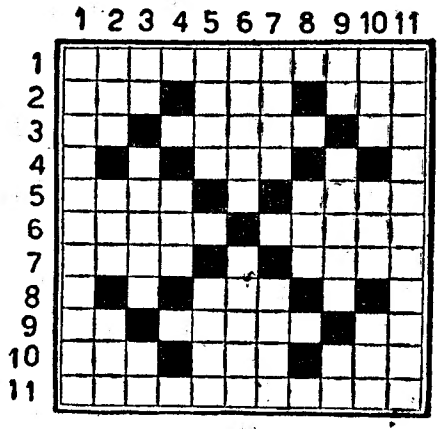
MISSA DO 7.º DIA

Sua familia participa que será rezada missa, por seu eterno descanso, ámanhã, sexta-feira, dia 15, pelas 10 e 30 horas, na Igreja Paroquial do Lumiar.

Agradece, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

PALAVRAS-CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2453



HORIZONTAIS: 1—Apelido do odioso português que foi a primeira vitima da revolução de 1640. 2—Põe-te na rua! Santo. Peixe de água doce. 3—Nota de musica. Azedos. O mais. 4—Acrescentei. 5—Pregou. 2.090 romanos. 6—Ponto cardial. Elogiai. 7—Pompa. Cerce. 8—Reduza a farinha. 9—Preposição. Página oposta á da frente. Utensilio de lavoura. 10—Nome de uma letra. Preposição e artigo (pl.). Progenitor. 11—Profanações.

VERTICAIS: 1—Antigo nome das três provincias bascas de Espanha. 2—Genro de Maomé. Rilhe. Freguesia do concelho de Condeixa-a-Nova. 3—Integra. Barrete doutoral. Antes de Cristo. 4—Joeira. 5—Aversão entranhada (pop.) Avaliei. 6—Planta cuja flor é muito aromática. O espiritual. 7—Filtrei. Cosa directamente sobre o fogo. 8—Oceano. 9—Medida itinerária chinesa. Uma e outra. Letra grega. 10—Discursa. Titulo do soberano da Pérsia (pl.). Sustento. 11—Decifrais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2452

HORIZONTAIS: 1—Dinosauros. 2—Era. Urros. 3—Vá. Amada. Ga. 4—Inibi. Aal. 5—O. N. U. Erasmo. 6—Abala. Arias. 7—Votava. Alo. 8—Ela. Alamo. 9—No. Crise. Pé. 10—Arões. Aia. 11—Tresmalhar.

VERTICAIS: 1—Deva. Avena. 2—Ira. Óbolo. 3—Na. Inata. Ar. 4—Anula. Crê. 5—Sumi. Avaros. 6—Arabe. Aliem. 7—Urdira. Assa. 8—Roa. Arame. 9—Os. Asilo. Ah. 10—Gamão. Pia. 11—Calos. Lear.

Fatos de Banho
para Homem
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

A acção da fiscalização

Duas padarias encerradas e um industrial de padaria condenado em 30 dias de prisão

No Tribunal de Géneros Alimenticios foram condenados, por venda de leite com água, Augusto Homem da Rocha, de Vouzela, na multa de 7.000$00; por ter á venda pão duro impróprio para consumo, Francisco Gomes, Ld.ª, de Lisboa, na multa de 1.625$00 e 30 dias de prisão correccional; por venderem pão sem peso legal, a Padaria Mimosa, Ld.ª, de Lisboa, na multa de 6.000$00 e 7 dias de encerramento, e Herdeiros Maria Marques da Conceição Sequeira, do Porto, na multa de 2.375$00; por ter a padaria com falta de higiene; Gaspar & Irmão, Ld.ª, de Coimbra, na multa de 6.750$00; por não pesar o pão no acto da venda, Tavares, Ld.ª, de Lisboa, na multa de 1.125$00 e 3 dias de encerramento da padaria; por venda de torresmos impróprios para consumo, Joaquim Correia de Sá, de Leiria, na multa de 1.500$00; por ter na fábrica de pastelaria farinha imprópria para consumo, Confeitaria Lusitana, Ld.ª, de Lisboa, na multa de 4.000$00; por ter á venda figos impróprios para consumo, Carlos Luís Santos Cardoso, do Porto, na multa de 2.000$00 e por ter á venda vinho com deficiência alcoolica, Emidio da Fonseca Albuquerque, de Fornos de Algodres, em 300$00 de multa. Foi absolvido José Nogueira, do Porto.

A REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA

no Congresso de Toponímia

Começam amanhã, em Bruxelas, os trabalhos do III Congresso Internacional de Toponímia e Antroponimia. Portugal estará representado pelo sr. dr. António Fialho Pinto e pelo sr. capitão Alvaro Alfonso dos Santos, que chefia a delegação enviada pela Sociedade de Geografia e que apresentará uma comunicação do sr. prof. dr. Machado e Costa, sobre «Toponímia Portuguesa».

O sr. dr. António Fialho Pinto representa também o Instituto Português de Etnologia, História e Etnografia. A Sociedade de Geografia concorreu com algumas publicações da sua riquíssima biblioteca para a exposição de obras de onomástica, que se realiza á margem do congresso.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Aproxima-se do sudoeste das Ilhas Britanicas a depressão que tem caracterizado o tempo na região do Atlantico, entre os Açores e a Irlanda. O sistema frontal que estaciona sobre a Inglaterra continua acompanhado de chuva e trovoada. Na Península Ibérica, bom tempo.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE, A'S 24 DE AMANHÃ: Em todo o País bom tempo, céu geralmente limpo e vento fraco. Ligeira subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica ligeira; 19 e 30, «O compositor da semana: Wagner»; 20, valsas; 20 e 25, cançonetas; 20 e 40, orquestras ligeiras; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 30, «Harmonias mais altas», palestra; 21 e 45, transmissão do Pavilhão dos Desportos de um concerto. No intervalo, canções; 23 e 50, resumo noticioso; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Discos; 19 e 30, musica ligeira; 19 e 55, palestra; 20, opereta; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 21 e 30, «Além-mar»; 22, muscia sinfónica; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do S. C. R.; 19 e 35, musica para o seu jantar; 20, do que se pensa e se escreve; 20 e 10, musica e conselhos; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras tipicas; 21 e 15, melodias Victor Herbert; 21 e 30, a arte das imagens; 22, coros; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, quarto de hora vicentino; 22 e 45, musica religiosa; 23, musica de salão; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, orquestras e canções; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio Graça; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B-75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 646 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica 277-281 (Tel. 58-511); Patuleia H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Prates & Mota—Rua da Beneficencia, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, L.da—Av. da Republica, 55-A (Tel. 72132); Olivais (dos)—Rua Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo Antonio, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado—Av. Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-6; Ducal—Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 38563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 21534); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares—Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 21342); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B.

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Deus lhe pague».

CINEMAS

S. LUIS—«Fogo!».
TIVOLI—«Escrava do passado»
EDEN—«A filha do pecado».
POLITEAMA—«O milagre dos sinos».
CAPITOLIO—«O regresso dos vigilantes».
COLISEU—«Gavião dos mares».
ODEON e PALACIO—«O cavaleiro do rei».
OLIMPIA—«A mulher e a selva».
TERRASSE—«A Morgadinha dos Canaviais».
LIS—«Caluniada».
REX—«Veneno que liberta».
PROMOTORA—«Casa sinistra».
BELEM JARDIM—«Os companheiros da folia».
R. AMADORA—«Amor e abnegação».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	688$	686$	689$
Consolidado 3 % T. 10	722$	722$	723$
Consolidado 3 1/2 T. 10	845$	844$	845$
Centenários 4 %	1.926$	1.926$	1.927$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	950$	840$	950$
Externas 1.ª série	—	—	1.208$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.110$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.230$	1.250$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	171$	180$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.000$	—
Lisboa e Açores por ...	—	780$	800$
Ultramarino cp. T. p....	410$	405$	415$
Portugal port. T. p. ...	1.200$	—	1.210$
Mundial...	1.145$	1.120$	1.150$
Nacional...	—	—	1.050$
Sagres	—	—	1.300$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	106$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	108$	—
Cimentos Tejo...	—	205$	242$
Cimentos Leiria T. p....	235$	230$	237$
Crédito Predial port. ...	—	11$	11$
Gás Electricidade cupão	146$	146$	146$
Alto Alentejo cupão ...	158$	157$	159$
Industrial Aliança... ...	245$	244$	247$
Portugal e Colónias ...	—	233$	237$
Nac. Navegação T. p.	670$	668$	672$
Colonial de Navegação	565$	560$	580$
Port. de Pesca T. p. ...	867$	865$	869$
Port. Tabacos cupão ...	324$	323$	325$
Tabacos Portugal cupão	—	425$	430$
União Eléctrica Port. ...	—	147$	150$
Cassequel	—	830$	838$
Agricola das Neves ...	—	640$	670$
Agricultura Colonial ...	—	—	358$
Açucar de Angola... ...	—	2.160$	2.199$
Buzi	125$	—	125$
Cabinda...	—	—	112$
Ilha do Principe	740$	—	750$
Zambézia T. de 25 ...	91$	90$	91$
Moçambique	48$	47$	48$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	500$	510$
Norte de Portugal 5 %	101$	101$	102$
União Eléctrica 4 1/2...	97$	—	98$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 3050?. End. Teleg. Sabosi.

NOTICIAS DAS CALDAS

CALDAS DA RAINHA, 13.—Tomou posse do posto de comandante dos bombeiros voluntários o sr. Alcino de Sousa Coelho. O sr. José Filipe Neto Rebelo, que comandava há muitos anos os bombeiros e a quem, nesse acto, foi prestada a merecida homenagem, foi nomeado comandante honorário.

PEQUENAS NOTICIAS

AGRESSÕES

FERIDO NUMA DESORDEM—Na sala de observações do hospital de S. José, deu entrada Manuel Aniceto, de 49 anos, jornaleiro, natural de Arruda dos Vinhos, onde foi agredido, durante uma desordem. Tem ferimentos graves

AMIGOS DA INFANCIA

O Grupo dos Amigos da Infancia festeja, no dia 17, o seu 42.º aniversário, com a distribuição de vestuário e calçado a 50 crianças. A's 12 horas, depois desta distribuição, marcada para as 10 horas, ser-lhes-á oferecido um lanche.

15 mil escudos

para obras de assistência

Os srs. Joubert e Bayle, director e secretário-geral da Exposição Francesa de Lisboa, entregaram ao sr. embaixador Jean du Sault um cheque de 15 mil escudos, que constituem a receita do funcionamento daquele certame, nos dois ultimos dias que esteve em Belem. O sr. embaixador da França decidiu que dois terços daquela importancia revertessem para instituições portuguesas e o restante para instituições francesas.

OS CADETES DA ARMADA

vão efectuar um cruzeiro a bordo da «Nuno Tristão»

A nova fragata «Nuno Tristão», do comando do sr. capitão-tenente Horácio Rebordão, larga do Tejo, depois de ámanhã, para um cruzeiro de um mês e meio com os novos cadetes da Armada.

Percorrerá toda a costa portuguesa e visitará depois os Açores e a Madeira.

CARREIRAS AÉREAS

Seguiu para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o sr. Licinio Marinho Alves, director da Panair do Brasil em Portugal, que vai tratar de assuntos relacionados com as carreiras brasileiras que fazem escala pelo porto de Lisboa.

VINHOS VERDES MOURA BASTO, DE AMARANTE, SÃO FAMOSOS
TENHO EM ARMAZÉM GARRAFÕES BRANCO E TINTO
São vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.
AGENTE: J. A. da Costa Pina — LISBOA
RUA DO ALECRIM, 69 TELEFONE 27249

O PORTO PELO TELEFONE

Festa Nacional Francesa

PORTO, 14.—Comemorando a Festa Nacional Francesa, o novo cônsul daquele país nesta cidade, sr. Xavier Picot de Mora, deu recepção á colónia e aos portugueses amigos da França, que foi largamente concorrida.

A Liga dos Antigos Combatentes, representada pelo seu presidente, eng.º Custódio Guimarães, depôs um ramo de flores junto da placa onde estão gravados os nomes dos franceses que aqui residiam e morreram nas duas ultimas guerras, tendo-se feito um minuto de silêncio. Em seguida, o presidente dos Antigos Combatentes Franceses, sr. Marchand, leu, em nome da colónia, uma saudação ao novo cônsul, que agradeceu e dirigiu palavras de louvor á colónia e exaltou a amizade indissolúvel entre a França e Portugal.

Condenação dum guarda-fiscal

Foi julgado no Tribunal Militar, Américo Rodrigues da Paz, que ali fazia serviço no 3.º Batalhão e que, em 30 de Outubro do ano passado, disparou três tiros de pistola, que atingiram o condutor dos Serviços de Transportes Colectivos n.º 392, Joaquim Pereira, quando este seguia em serviço num «eléctrico» da linha 1.

O tribunal condenou o réu em sete anos de prisão maior celular, na alternativa de dez e meio de degredo, em possessão de 1.ª classe. A pena que ao crime correspondia era de 17 anos de degredo. O bom comportamento anterior do réu e o facto de ter salvo com risco de vida duas crianças, prestes a afogar-se, reduziram-lhe o tempo de prisão.

DE LUTO

D. Maria Cristina da Veiga Palhinha Pimenta de Aguiar

Na sua residência, Rua de D. Estefania, 155, 1.º, esq., faleceu hoje a sr.ª D. Maria Cristina da Veiga Palhinha Pimenta de Aguiar, de 66 anos, proprietária, natural de Montemor-o-Novo, casada com o sr. António Cró Pimenta de Aguiar, proprietário. A falecida era filha dos viscondes da Amoreira da Torre e deixa cinco filhos: as sr.as D. Maria Octávia Palhinha Pimenta de Aguiar de Oliveira Martins, casada com o sr. Domingos de Noronha de Oliveira Martins, gerente da Joalharia Mergulhão; D. Maria Margarida Palhinha Pimenta de Agunar da Veiga, casada com o sr. Luís Fernando da Veiga, lavrador, D. Maria Dulce e D. Maria Guilhermina Palhinha Pimenta de Aguiar, e o sr. Libanio Palhinha Pimenta de Aguiar, casado com a sr.ª D. Maria José Laboreiro da Trindade Pimenta de Aguiar. Era irmã da sr.ª D. Emilia da Veiga Palhinha e do sr. Henrique da Veiga Palhinha.

O funeral da extinta, que foi esposa e mãe exemplar, sai amanhã, da morada indicada, pelas 10 horas, para a estação do Cais do Sodré, de onde seguirá para o cemitério de Montemor-o-Novo, a cargo da agência Barata.

José Augusto Valentim

Faleceu o sr. José Augusto Valentim, de 42 anos, natural de Lisboa, proprietário da Electro-Refrigeração, casado com a sr.ª D. Edith Lameiras da Costa Valentim. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, saindo da Rua Lopes, 61, r/c., esq., para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Dr.ª D. Alice Raquel Dantas da Silva de Azeredo Perdigão

Na igreja paroquial do Lumiar, reza-se amanhã missa do 7.º dia pelo eterno descanso da sr.ª dr. D. Alice Raquel Dantas da Silva de Azeredo Perdigão.

Concurso para solistas da Rádio

Na Emissora Nacional começaram hoje, ás 16 horas, os concursos para solistas da Rádio, disputando o Premio Viana da Mota, na importancia de três mil escudos, oito concorrentes inscritos. O juri é constituido por Pedro do Prado, chefe da secção de programas musicais, que preside em representação do presidente da direcção da Emissora Nacional; maestro Pedro de Freitas Branco, director da Orquestra Sinfónica Nacional; pianistas Nella Bazola Maissa (Premio 1943) e Marie Lévêque de Freitas Branco; e compositor Armando José Fernandes, do gabinete de Estudos Musicais. Depois de ámanhã, sabado, á mesma hora, será disputado o premio de canto «Luisa Todi».

Instituto de Cultura Italiana

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se, no Instituto de Cultura Italiana, a cerimónia do encerramento do ano lectivo naquele organismo. Assistem todos os alunos, a quem será no final oferecida uma chávena de chá.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

A declaração sensacional

do almirante Gallery

(Continuação da 1.ª pág.)

formal da estratégia aérea, se não influissem no seu espírito razões mais poderosas.

Gallery está convencido de que, na hipótese de um conflito armado, a América corre o risco de um desastre grave, se se fiar apenas na Aviação, servida pelas armas atómicas, a sua segurança. Esta opinião não é nova. Uma das individualidades que a partilha é o chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, general Omar Bradley, que não perde qualquer oportunidade para chamar a atenção dos seus compatriotas para os perigos de uma tendência que fez as suas provas e que, apesar da eloquência com que a servem alguns profetas, está longe de convencer os técnicos e os profanos.

A hora dos partidários entusiásticos da guerra-relampago passou e os espíritos mais reflectidos consideram hoje o problema crucial da réplica eficaz a qualquer tentativa de agressão por um prisma novo, o qual entra em linha de conta com dois factores essenciais: a necessidade de forças terrestres numerosas e eficientes e a desvalorização atómica.

Os cinco pontos do almirante Gallery

O almirante Gallery resume nos seguintes cinco pontos as suas objecções á concepção, durante algum tempo dominante, de uma vitória aérea conseguida e servida exclusivamente pelas armas atómicas:

1.º—Essa forma de guerra implicaria, por parte dos americanos, a ideia preconcebida do abandono da Europa á sua sorte, caso se desse uma agressão e a invasão correspondente;

2.º—Os americanos cairiam, se a aceitassem «como uma verdade revelada, na superstição pedigrosa de que podem dispensar-se de um esforço suplementar prestando o serviço militar e adestrando-se no manejo das armas modernas;

3.º—E' a própria evidência (para Gallery e para os que pensam como ele) que uma guerra exclusivamente feita pela aviação de bombardeamento servida por armas atómicas teria apenas um caracter destrutivo, mas não afectaria as forças terrestres inimigas dispersas por um vasto teatro de operações (o continente euro-asiático);

4.º—A segurança dos Estados Unidos, objectivo essencial e fundamental que todos os americanos desejam ver alcançado, não seria eficazmente servida por essa concepção das realidades estratégicas, pois seria um risco gravíssimo fazê-la depender de uma unica arma, sobretudo depois do ultimo conflito dos bombardeamentos intensivos, e em grande parte mortais, do território do Reich;

5.º—Mesmo no caso de uma vitória contingente, os objectivos políticos dos Estados Unidos na Europa não seriam servidos por uma estratégia que, abandonando as populações, despertaria a sua desconfiança e por fim a sua animosidade.

Estes argumentos não são naturalmente de negar sem uma discussão demorada e o artigo do almirante Gallery, dada a categoria profissional do seu autor e a sua espansão publicitária, destina-se a arrumar durante algum tempo uma animada controversia entre os adeptos e os adversários do mérito absoluto da arma aérea.

O comunicado da Comissão de vigilancia atómica

O artigo sensacional do almirante Gallery seguiu-se á publicação de um comunicado, não menos sensacional, da Comissão de vigilancia atómica á qual preside o sábio matemático, Alberto Einstein. «A Comissão de vigilancia atómica—diz-se nesse documento—verificando, mais uma vez, a carencia absoluta da Comissão da Energia Atómica da O. N. U., declina toda e qualquer responsabilidade que porventura pudesse ser-lhe atribuida na evolução ulterior dos acontecimentos, relacionados com a natureza dos seus trabalhos».

Em resumo, a Comissão a que Einstein preside observa o malogro dos esforços envidados na O. N. U., para pôr de acordo as teses postas, dos Estados Unidos e da U. R. S. S. e declina qualquer responsabilidade na evolução dos acontecimentos, maneira hábil de anunciar com os elementos de informação que possui, o começo da corrida aos armamentos atómicos.

Esta corrida, no plano da investigação científica e da realização industrial, implica uma desvalorização do factor atómico no plano estratégico. Nos recentes debates travados no Senado americano sobre o caso Lilienthal ficou sobejamente demonstrado que a América possui uma reserva valiosa de armas atómicas e que a sua capacidade de produção aumentou em proporções animadoras, nos ultimos tempos (produção de uma bomba atómica por semana, ao preço de um milhão de dólares).

aMs nem Lilienthal nem os seus detractores puderam garantir, com a certeza com que o faziam há algum tempo, que a segurança dos Estados Unidos pode ser exclusivamente confiada ao monopólio dessas armas. Este foi o factor determinante que levou o almirante Gallery, mais preocupado com as condições de segurança do seu país, do que com a querela das armas, a dirigir um aviso solene aos seus compatriotas -dispostos a aceita, com um caracter absoluto, as promessas de uma estratégia que repousa no critério do menor esforço.

A reunião de Londres

dos ministros das Finanças da Comunidade britânica

LONDRES, 14 — Os peritos de problemas económicos da Comunidade britanica voltaram a reunir-se hoje á porta fechada, para discutir a crise do dolar na área do esterlino e a possibilidade do emprego de grandes capitais norte-americanos nos países britanicos. Antes da abertura da conferência, John Dedman, representante da Austrália, declarou a um reporter da Reuter que a Austrália receberá de braços abertos todas as iniciativas que importem o emprego de capitais norte-americanos exactamente como acontece com outras iniciativas estrangeiras. As condições que o Governo australiano impõe não são onerosas.

Consta que os ministros das Finanças dos países da Comunidade britanica concordaram em cooperar em qualquer plano futuro dos Estados Unidos para o emprego de capitais na área do esterlino. A reunião de hoje dos ministros foi precedida de uma conferência de consultores técnicos e peritos que mais tarde acompanharam os chefes das delegações.—(Reuter).

Um caso estranho

NURENBERG, 14.—Um antigo membro das Camisas Castanhas de Hitler, Friedrich Jeker, declarou ontem, ao comparecer perante o tribunal de desnazificação: «Eu morra imediatamente se o testemunho proferido contra mim é verdadeiro».

Um segundo mais tarde, o réu caia morto.—(Reuter).

ÓSCAR ACÚRCIO
faz rir em
FOGO!
Em 2.ª SEMANA no SÃO LUIZ

Todos podem ser felizes

Já está á venda nas livrarias esta interessante obra, de Lago Blanco, na qual, enternecidamente, o leitor verifica que «todos podem ser felizes».
Depositários: Parceria A. M. Pereira

Rua Augusta, 44/54—Lisboa

Os russos anularam

as restrições ao trânsito para Berlim

BERLIM, 14.—Um comboio militar norte-americano de 60 camiões atravessou esta manhã a fronteira junto do posto de fiscalização britanico e soviético em direcção a Berlim sem que os agentes russos tivessem posto obstáculos. O comboio chegou ao limite —no ponto em que os russos demoram os camiões que se destinam a Berlim —ontem á noite e o oficial americano informou as autoridades de fiscalização russas que o comboio seguiria esta manhã para Berlim.

O oficial britanico do posto de fiscalização de Helmstedt comunicou pelo telefone ao correspondente da Reuter em Berlim que esta manhã estavam a passar pelo posto de fiscalização russo cerca de 40 camiões alemães por hora. Os russos procedem á verificação dos documentos o mais rápidamente possivel, mas mesmo assim ainda estão retidos 50 camiões pelo menos enquanto passam os que estão á frente. Os russos anularam subitamente as restrições sem dar qualquer explicação.—(Reuter).

HELMSTEDT, 14 — Ao meio dia de hoje, a bicha de camiões com destino a Berlim tinha desaparecido em Helmstedt. Os camiões e todos os outros veiculos atravessaram agora livremente a fronteira inter-zonal em ambas as direcções.—(Reuter).

As greves em Londres

Os trabalhos de descarga

LONDRES, 14—Esta manhã, cêrca de 4.500 soldados e marinheiros vieram trabalhar nas docas para a descarga de generos alimenticios. E' quase o dobro do numero dos homens que estiveram ontem a trabalhar. Consta que amanhã esses homens serão reforçados com mais 2.700 militares das forças aéreas. A decisão de aumentar o numero de soldados e marinheiros foi tomada ontem pela comissão especial nomeada pelo Governo para fiscalizar os serviços das docas desde que foi proclamado o estado de emergência.—(Reuter).

Os prejuizos causados pela greve

LONDRES, 14—Os circulos económicos britanicos dão algumas indicações sobre a amplidão das perdas suportadas pelo comércio externo britanico em consequência da greve dos estivadores. Até 11 do corrente a marinha mercante perdeu 2.300 dias de exploração equivalentes a 50 travessias circulares do Atlantico. Ficaram retidas nas docas 500.000 toneladas de mercadorias importadas devido á imobilização duma centena de navios. Como se trata sobretudo de matérias-primas, certas industrias terão em breve falta delas. Finalmente, encontram-se bloqueadas nas docas 100.000 toneladas de mercadorias destinadas á exportação. —France Presse).

O calor e a seca

estão a flagelar a Suiça

BERNE, 14 — O calor e a seca castigam duramente toda a Suiça. Há já mais dum mês que não chove e o Observatório Meteorológico de Bale declara que é este o mais longo periodo de seca que se regista nos ultimos 171 anos. Verificaram-se quase que por toda a parte temperaturas superiores a 30º á sombra e faz-se sentir a falta de água nas cidades, principalmente em Lausane e Berne, onde circulam veiculos pelas ruas com alto-falantes convidando a população a economizar o precioso liquido.—(F. P.).

O marechal Tito

mudou de tom ao falar de Trieste

LONDRES, 14.—O «Times» sugere hoje que o marechal Tito pode estar impressionado pelo facto de que a Russia venha de um momento para o outro deixar de defender os interesses da Jugoslávia quanto ao território de Trieste, como já aconteceu em relação á Carintia. O artigo de fundo do «Times» comenta o discurso proferido por Tito em Pola, na segunda-feira, e em que ele manifestou o desejo de ser consultado «sobre a questão do território de Trieste, antes de ser solucionada».

O articulista prossegue: «Como dificilmente pode manter a esperança de que a cidade de Trieste venha a ser encorporada na Jugoslávia ou mesmo de evitar a sua possivel encorporação na Itália, Tito emprega agora todos os esforços para reter para a Jugoslávia pelo menos a chamada zona B, que já está ocupada por tropas jugoslavas e na qual foi recentemente introduzida a moeda jugoslava sem consulta aos governos da Itália, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Semelhante solução seria, porém, extremamente dolorosa para os nacionalistas italianos», O «Times» conclui dizendo que o discurso no conjunto tem um tom mais conciliatório do que qualquer outra declaração da Jugoslávia desde o fim da guerra, em relação ás potências ocidentais.—(Reuter).

Declarações de De Gasperi

ROMA, 14—«A Itália reivindica todo o Território livre de Trieste e não só uma parte desse território» — declarou De Gasperi, presidente do Conselho, durante uma audiência concedida á delegação do Comité de Libertação Nacional da Istria.

De Gasperi acrescentou que o ponto de vista italiano na questão continua a ser o que exprimiu no seu discurso de 10 de Junho passado, em Trieste.

Tendo sido levantada a mesma questão perante o grupo democrata-cristão na Camara, Gasperi declarou que «não estava de forma alguma inquieto quanto ao futuro do problema de Trieste. Nestes ultimos meses resolveram-se no plano internacional numerosas questões quanto ás quais se manifestava um certo cepticismo, como o caso do bloqueio de Berlim, por exemplo. Tenho, pois perfeita confiança quanto ao destino de todo o Território Livre de Trieste».—(F. P.)

Chang-Kai-Chek

regressou a Cantão

CANTÃO, 14 — O generalissimo Chang-Kai-Chek chegou hoje a Cantão, no seu quadrimotor particular, vindo da Ilha Formosa. O Conselho Central Politico e a Comissão Central Executiva, dois dos mais altos organismos do Partido Nacionalista, estavam reunidos quando Chang-Kai-Chek chegou á sede do Kuomintang. Esta visita causou grande surpresa a todos os presentes.

Nada se conhece do objectivo da visita do generalissimo, mas nos circulos politicos de Cantão declara-se que, naturalmente, vai reassumir a direcção do Governo nacionalista na luta contra os comunistas. Ao principio constou que Chang-Cai-Chek fôra saudado no aeroporto por alguns altos funcionários nacionalistas. Mais tarde, porém, verificou-se que o avião chegou antes da hora em que era esperado e o presidente interino e o chefe do Governo não se encontravam no aeroporto.—(Reuter).

ANDALUZIA FEIRA POPULAR

A direcção desta elegante boîte comunica aos seus Ex.mos clientes que da 1 hora às 3 e meia a entrada é pelo portão principal da Avenida Berne.

LINDOS
RETALHOS
de sedas e lãs. Grande variedade e para todos os preços
Calçada do Sacramento, 9 (ao Chiado)